

Generosidade cristã

Versículo-chave: “Quando estiveres colhendo no campo e deixares passar um feixe, não voltes para buscá-lo. Deixa-o para o estrangeiro, o órfão ou a viúva, para que o Senhor, teu Deus, abençoe tudo o que emprenderes.”
Deuteronômio 24:19

Passagem selecionada:
Deuteronômio 24:14-22

O livro de Deuteronômio registra a mensagem final que Moisés transmitiu aos israelitas pouco antes de sua morte. O objetivo dessa mensagem era exortá-los a lembrar e a pôr em prática as instruções que Deus havia dado à sua nação no passado. Uma dessas instruções está registrada em nosso versículo-chave. Uma explicação para essa exigência é encontrada no versículo anterior. “Lembre-se de observar isso, pois vocês foram escravos no Egito, e o Senhor, seu Deus, os redimiou de lá. É por isso que estou ordenando que façam isso.” Deuteronômio 24:18

Os israelitas não deviam ignorar aqueles que estavam desamparados e necessitados. Em vez disso, deviam permitir-lhes colher, para seu próprio uso, o que tivesse sido deixado para trás nos campos. A razão para essa instrução era que eles também haviam sido indefesos e necessitados quando eram escravos no Egito. A lição é a consideração pelos outros. Esse é um aspecto da semelhança com Deus, pois o próprio Deus aplicou

esse princípio, pois em seu plano ele considerou a raça humana pobre e indefesa.

Quando o humano perfeito Adão desobedeceu voluntariamente à instrução de Deus no Jardim do Éden, a pena imposta foi a morte, que, por sua vez, foi herdada por cada geração humana sucessiva a partir de então. (Gênesis 2:16, 17). Como todos os humanos nasceram em pecado e imperfeitos, ninguém poderia “de modo algum ser o redentor de seu irmão, nem dar a Deus o resgate por ele”. Salmo 49:7; 51:5

Somente uma vida humana sem pecado e perfeita poderia satisfazer a justiça de Deus — uma vida humana perfeita, Jesus, pela desobediência da vida humana perfeita de Adão. (Êxodo 21:23; Romanos 5:12,19). Deus redimiu cada membro da humanidade enviando seu Filho unigênito ao mundo como um homem perfeito, que então voluntariamente deu sua vida “como o resgate por todos”, satisfazendo assim a justiça de Deus. João 3:16,17; 1 Timóteo 2:5,6; 1 Pedro 3:18

Assim como Deus libertou a nação de Israel da escravidão do jugo egípcio, assim também libertou os seguidores de passos de Cristo da escravidão do pecado e da morte. (João 8:35,36; 1 Coríntios 15:22). Devemos sempre nos lembrar disso; devemos demonstrar amor e misericórdia para com aqueles que ainda não ouviram o evangelho ou que ainda não acreditaram nele.

Há momentos em que encontramos pessoas que, embora não sejam de forma alguma religiosas, estão passando por experiências difíceis na vida, como uma doença ou a morte de um ente querido.

(Romanos 8:22). Devemos considerá-las como o “estrangeiro, o órfão ou a viúva” nesta instrução que Deus deu a Israel. Essas pessoas podem não ter tido a oportunidade de ouvir ou acreditar na Palavra de Deus, ou sua mente pode estar cega para ela.

Devemos ter amor e compaixão por elas. Se possível, devemos também compartilhar com elas algumas “sementes” da Verdade. Assim, podemos lhes dar a base bíblica para ter fé na ressurreição para todos e nas maravilhosas bênçãos do reino que em breve virão sobre toda a terra. (1 Coríntios 15:21,22; Apocalipses 21:1-5). Eles podem aceitar as boas novas agora, ou podemos estar plantando sementes de verdade e esperança, que brotarão em seus corações no reino de Cristo.